

## O SAMBA NA IMPRENSA BRASILEIRA (1910 - 1919): CULTURA POPULAR, RACISMO E REPRESSÃO DO ESTADO

Danilo da Silva Ramos<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem o objetivo de discutir como o samba foi retratado pela imprensa nacional no período de 1910 - 1919. Desta maneira, analisar os elementos agregados ao samba nestas matérias. Para esta finalidade realizei busca por palavras-chave na Hemeroteca Digital Brasileira entre os jornais de 6 estados do período indicado, tomando como base analítica 1 edição por ano. Discuto a imagem construída em torno do samba a partir das publicações que aparecem aspectos como a repressão do estado, racismo em relação a prática e os praticantes, estereotipização da mulher negra, crimes e propagandas de eventos relacionados ao samba.

**Palavras-chave:** Samba. Negritude. Imprensa. Divertimentos. Resistência.

### Introdução

O samba é um dos estilos musicais mais ouvidos no Brasil, não existe consenso historiográfico sobre seu surgimento, sendo dividido em duas linhas teóricas:

a primeira diz respeito à discussão quanto à “busca das origens”, ou seja, a raiz da “autêntica” música popular brasileira. A segunda corrente historiográfica procura criticar a própria questão da origem, sublinhando os diversos vetores formativos da musicalidade brasileira, sem necessariamente, buscar o mais autêntico. (Napolitano e Wasserman, 2000, p.2)

Vamos operar o conceito “samba” como fluido, sem possibilidade de identificarmos o mais autêntico ou datação/região exata do surgimento. Ritmo surgido da relação dialética-cultural entre os estilos “africanos” e “nativos”, o samba constituiu-se não só como um ritmo musical, também como um símbolo de resistência negra (Azevedo, 2018). O autor pondera que a construção do samba vai além da música, ao passo que:

Não seria exagero afirmar que a cultura negra no Brasil guarda forte pertença de valores afro-atlânticos. Não só na Colônia, Império ou República velha, mas no cotidiano atual que escancara, aos olhos dos vivos, seja no espaço público ou no privado, esse legado inegável – uma arqueologia de saberes na contracorrente do instituído. (Azevedo, 2018, p. 48)

As primeiras décadas do século XX no Brasil foram permeadas de uma tentativa de embranquecimento da população fruto e um racismo científico fortemente propagandeado (Maia e Zamoara, 2018) e a crise política de um sistema republicano em construção.

### Metodologia

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: danilopelc@gmail.com

Utilizei os jornais disponibilizados na Hemeroteca Digital Brasileira pelo Arquivo Nacional. Realizei a escolha dos periódicos para o estudo com dois pontos estruturais. O primeiro: Definir um jornal por região (divisão regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia – IBGE em 1913, onde o Brasil estava dividido em cinco regiões: Brasil Setentrional ou Amazônico, Brasil Norte-Oriental, Brasil Oriental, Brasil Meridional e Brasil Central).

Figura 1: Divisão Regional do Brasil em 1913



Fonte: IBGE

Segundo: Utilizei a ferramenta de busca e apliquei como palavra-chave “samba”, após os resultados foi escolhido um jornal (com maior ocorrência do termo chave) por região. Esta metodologia me proporcionou a construção do seguinte quadro:

**Tabela 1:** Quadro de ocorrências – “samba”

Região	Estado	Periódico	Ano										
			1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	
Distrito Federal	Rio de Janeiro	Correio da Manhã	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brasil Setentrional	Amazonas	Jornal do Commercio	X		X	X	X		X	X	X	X	
Brasil Central	Goiás	A Informação Goyana									X	X	
Brasil Oriental	Pernambuco	Diário de Pernambuco	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
Brasil Meridional	Rio Grande do Sul	A Federação: Orgam do Partido Republicano		X					X	X	X	X	

Elaboração do autor

**Fonte:** Dados da Hemeroteca Digital Brasileira

## Resultados e Discussão

No jornal “*A Federação: Orgam do Partido Republicano*” o samba apareceu em diferentes espaços como: propagandas de eventos contendo samba (principal ou secundário), as páginas policiais e comentários racistas. Apresenta o samba com expressões que denotam inferioridade (prática e praticantes), em matéria sobre o vocabulário utilizado no Rio Grande do Sul temos:

Bonchinche e samba, a primeira do sul e a segunda do norte, significam baile de plebe, divertimento próprio de gentilha, conflito, perturbação da ordem. A outro sinônimo também muito usado: chinfrim. (1911, Janeiro, 21. *A Federação: Orgam do Partido Republicano*, p. 2.)

Em 1915, tivemos a publicação de uma ação policial de repressão a um disco de samba, resultando em busca e apreensão.

O dr. Luiz José de Sampaio expediu mandado de busca naqueles estabelecimentos, afim de serem, ali, apreendidos os discos gramfônicos de marca “Gaúcho” que contivessem gravado o popular e conhecido samba “Cabocla de Caxangá”. (1915, Março, 26. *A Federação: Orgam do Partido Republicano*, p. 2.)

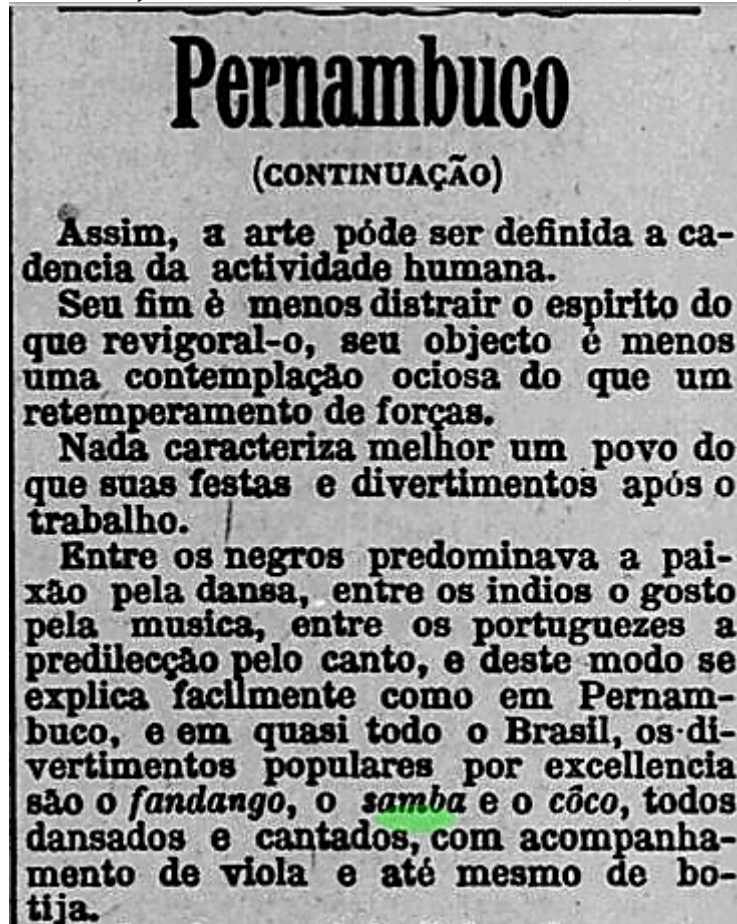
A canção “*Cabocla de Caxangá*” já havia sido sucesso no carnaval carioca de 1913, o que demonstra uma circularidade cultural, pois, “nas ruas que, no ano de 1913, a canção Cabocla de Caxangá (conhecida como de autoria de Catullo Cearense) fez um grande sucesso no carnaval carioca.” (Moraes, 2020). Esta notícia demonstra o processo de circularidade cultural já existente no circuito do samba.

Relato a estereotipização da mulher negra, “salta na roda uma negra ligeira, saltitante desengonçada, e puxa com uma embiagada o seu patrão. Começa então o desafio: esbarra daqui, embiga dali, empurra de cá.” (1917, Maio, 11. *A Federação: Orgam do Partido Republicano*, p. 2.)

No periódico amazonense “*Jornal do Commercio*” o padrão supracitado não foi alterado, tivemos o acréscimo de uma coluna com reclamações sobre o samba, ao passo que os moradores de um bairro pedem “providências (...) contra um samba que durante à noite e, as vezes, de dia, se realiza em um colégio da rua Cearense, canto da Ferreira Penna e que muito atormenta a vizinhança.” (1914, Julho, 23. *Jornal do Commercio*, p. 2).

No “*Diário de Pernambuco*” uma publicação retrata temas específicos do lazer, como separação dos tempos sociais (trabalho x não trabalho), divertimentos populares e importância das festas.

Figura 2: Matéria do Jornal “Diário de Pernambuco” nº 28, 12 de abril de 1910



Fonte: Site da Hemeroteca Digital

Neste periódico temos duas características que fogem ao padrão, a primeira é a inclusão de relatos de outros municípios do estado e quando tratam dos crimes relacionados de alguma forma com o samba indicam que parte dos envolvidos estavam alcoolizados.

“A *Informação Goyana*” conta com duas incidências sobre samba (1918 e 1919). Tratam sobre o carnaval e samba no Rio de Janeiro e a popularidade do samba em Goiás. “Em todas as regiões de Goyaz, são conhecidos o 'recortado', o "samba", o "catira", o "saruê", o clássico "batuque", com pequenas modificações os mesmos em todo Brasil.” (1918. Julho, 15. *A Informação Goyana*, p. 5)

O “*Correio Paulistano*” teve entre suas 10 edições analisados, 07 tratando-se de propagandas, 02 de notícias crime e 01 crônica. Em uma das notícias crime tivemos “No morro de S. Bento, às duas horas da madrugada, num samba, um grande conflito(...)” (1910, Maio, 14. *Correio Paulistano*, p. 1).

No jornal “*Correio da Manhã*” manteve-se o padrão de publicações, diferenciando-se com a inclusão de algumas crônicas e letras de sambas. Em 1915 foi impresso várias notícias de diversos clubes de samba em uma mesma página, sobre a história dos clubes de samba no início do século XX, Pereira (2013,2015) indica que se constituíram como espaços de divertimentos, negociação política e resistência de negros no início da Primeira República.

Sublinho a maneira em que a mulher negra é representada em uma crônica assinada por Carmen Dolores:

Figura 3: Matéria do Jornal “Correio da Manhã” nº 3131, 11 de fevereiro de 1910

Delírio, bebedeira, hetairas á solta, ostentando a carne; negras devassas de boné ao alto da carapinha e trajando de marinheiros; outras de saia curta e grossas pernas de azeviche á mostra, ainda tismadas da cozinha e da lamma dos *coradours de roupa*; africanos catinguentos dansando o **samba**, a sacudir insectos dos velhos espanadores de penmas que lhes fazem roupas de caciques...

Fonte: Site da Hemeroteca Digital

### Conclusão

Avaliamos que em parte das publicações analisadas, o samba foi apresentado como uma cultura inferior, ligada a determinados crimes e de forma racista. Entretanto, as concessões de espaço para notícias de propagandas (ligadas a eventos de samba) e crônicas indicando a possibilidade de divertimento proporcionada pela prática, demonstra a potência cultural do samba, em alguns casos já exaltado como uma cultura popular, formando-se uma das heranças dos negros(as) para o Brasil.

### Referências

Azevedo, Amailton Magno. **Samba: um ritmo negro de resistência**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros [online]. 2018, n. 70, pp. 44-58. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i70p44-58>.

Maia, Kênia Soares, & Zamora, Maria Helena Navas. (2018). **O Brasil e a lógica racial: do branqueamento à produção de subjetividade do racismo**. *Psicologia Clínica*, 30(2), 265-286. <https://dx.doi.org/10.33208/PC1980-5438v0030n02A04>

Napolitano, Marcos e Wasserman, Maria Clara. **Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira**. Revista Brasileira de História [online]. 2000, v. 20, n. 39, pp. 167-189. <https://doi.org/10.1590/S0102-01882000000100007>.

Pereira, Leonardo Affonso de Miranda. **No ritmo do Vagalume: culturas negras, associativismo dançante e nacionalidade na produção de Francisco Guimarães (1904-1933)**. Revista Brasileira de História [online]. 2015, v. 35, n. 69, pp. 13-33. <https://doi.org/10.1590/1806-93472015v35n69002>.

Pereira, Leonardo Affonso de Miranda. **Os Anjos da Meia-Noite: trabalhadores, lazer e direitos no Rio de Janeiro da Primeira República**. Tempo [online]. 2013, v. 19, n. 35,

pp. 97-116. <https://doi.org/10.5533/TEM-1980-542X-2013173507>.

### **Jornais**

A Federação: Orgam do Partido Republicano  
A Informação Goyana  
Correio da Manhã  
Correio Paulistano  
Diário de Pernambuco  
Jornal do Commercio

### **Arquivo/Site**

Hemeroteca Digital Brasileira – Biblioteca Nacional, acesso <http://bndigital.bn.gov.br/>